

A sexagenária, o bolo e o “Parabéns pra você”



Eu sou convidado para falar em aniversários com uma boa frequência. Normalmente, a minha hora antecede a do bolo, aquele momento em que tradicionalmente se canta o “Parabéns pra você”. Nesse instante, eu tenho a oportunidade de falar a respeito daquele que foi responsável por permitir que o aniversariante completasse mais um ano de vida: Deus. Em função disso, eu comento que a letra da música “Parabéns pra você (você = aniversariante)”, não faz muito sentido porque o aniversariante não fez absolutamente nada para ficar mais velho e, portanto, não tem mérito e nem é digno de congratulação. Não foi o aniversariante que, por exemplo, preservou sua respiração; não foi ele que garantiu seus batimentos cardíacos durante um ano; não foi ele que, quando adoeceu, fez com que os remédios produzissem o devido efeito para reabilitação da sua saúde. O responsável por todas essas coisas é Deus. Por isso, meu convite final é para que todos os presentes na festa reconheçam, exaltem e agradeçam a Deus pela vida que Ele preservou por mais 365 dias.

Por favor, não se apresse em concluir que sou um xiita evangélico e que estou propondo a abolição do “Parabéns pra você”. Não é nada disso. Todas as vezes que encerro minha participação nos aniversários, eu me junto à multidão e faço coro com ela cantando aquela tradicional música. A questão é, apenas, não perdemos de vista que a honra devida pelo aniversário pertence a outra pessoa.

É com isso em mente que devemos vir para as celebrações de aniversário da nossa igreja. Sexta-feira está chegando, a festa está prestes a começar. A Segunda Igreja vai se tornar mais uma sexagenária, vai chegar à terceira idade, a hora do bolo se aproxima.

E aí? Como vai ser? Vou responder dizendo como não deve ser:

- Não deve ser uma celebração de estatísticas internas que superam as de outras igrejas locais;
- Não deve ser uma celebração dos feitos realizados pelos membros da igreja;
- Não deve ser uma celebração da reputação que temos no município;
- Não deve ser uma celebração dos benefícios que a presença da igreja trouxe para o bairro;
- Não deve ser uma celebração da fidelidade doutrinária (que perseverantemente continuaremos a buscar);

Nossa festa, ao invés disso, deverá ser orientada por aquela declaração paulina que, inclusive, tem sua versão musical: “PORQUE DELE, POR ELE E PARA ELE SÃO TODAS AS COISAS. A ELE SEJA A GLÓRIA PARA SEMPRE! AMÉM” (Rm 11.36). É verdade, muitos foram os cooperadores de Deus na edificação deste edifício espiritual e todos eles podem ser reconhecidos, porém, quando o bolo se aproximar, e as velas forem acesas, que a sexagenária não hesite em fazer suas palavras daquele apóstolo em outro lugar: “Eu plantei, Apolo regou, mas Deus é quem fez crescer; de modo que nem o que planta nem o que rega são alguma coisa, mas unicamente Deus, que efetua o crescimento” (1 Co 3.6,7). Em outras palavras: A ELE A GLÓRIA PARA SEMPRE! AMÉM?

Pr. Abner Fortes



SEGUNDA IGREJA BATISTA DE MACAÉ
RUA ALOÍSIO DE SÁ VASCONCELOS, 89
CAJUEIROS | MACAÉ-RJ
☎ 22 2791 9021
contato@sibmacae.com
www.sibmacae.com.br